

SEGURANÇA PÚBLICA

Conseg discutirá projeto Canil de Resgate em Tangará da Serra

**A reunião
acontecerá nesta
terça, no Auditório
da Delegacia
de Polícia**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Representantes do Conselho Comunitário de Segurança Pública Tangará da Serra (Conseg) e autoridades convidadas se reunirão nesta terça-feira, dia 28, para discutir a implantação do Projeto Canil de Resgate em Tangará da Serra.

A proposta será apresentada pelo Perito Oficial Criminal do estado, Jim Aburaya, grande entusiasta e conhecedor da área. Ele é bacharel, mestre e doutor em Física e Médico Veterinário. “Deste entusiasmo pela Segurança Pública fizeram-me participar de dezenas de cursos na área,

inclusive em operações com cães como: o curso de “Busca e Captura por Odor Específico” com instrutores do canil de SC e de “Faro de Entorpecentes” com instrutores do Canil de Fronteira de Cáceres (Canilfron) e de Pontes e Lacerda”, conta o perito. As informações serão repassadas pelo conhecimento adquirido também

“
Precisa de apoio
institucional
para a
oficialização

no canil de Rondônia; dos Bombeiros de Várzea Grande (Núcleo de Operações de Busca, Resgate e Salvamento com Cães); o canil ATAC (Ações Táticas com Cães) de Pontes e Lacer-

da; o canil do Batalhão de Operações Especiais da PM e do Serviço de Operações Penitenciárias Especializadas, ambos de Cuiabá; o da Marinha do Brasil, responsável pelo curso “Cães de Guerra”; do premiado canil da Guarda Municipal de Jundiaí/SP.

O projeto Canil de Resga já vem sendo discutido e agora será oficialmente apresentado em Tangará da Serra. “Esse entusiasmo precisa de apoio institucional para a oficialização do canil, sua integração (propositura ao Secretário de Segurança Pública), sua construção (locação de espaço), sua inicialização (materiais, cães) e sua manutenção (materiais, contas de consumo). O estado não precisa contratar, ninguém. Apenas “emprestar” alguns de seus operadores (de seus



A proposta será apresentada pelo Perito Jim Aburaya

cargos atuais) para se engajarem no canil, e o Conseg viabilizar (como aconteceu com o canil de Pontes e Lacerda). Ainda, das diversas conversas com os amigos/colegas de outros canis, ainda a confluência de capacitações

e procedimentos dos envolvidos com o universo das operações com cães”, analisou Jim Aburaya.

A reunião acontecerá nesta terça, às 19h, no Auditório da Delegacia de Polícia Civil Judiciária de Tangará da Serra.



Céu de Tangará da Serra neste sábado (Imagem: RS Imagens)

QUEIMADAS

Fumaça densa no céu de Tangará da Serra

Fumaça do incêndio em Poconé se espalhou por muitas regiões

Redação DS / Tangará em Foco

O céu de Tangará da Serra amanheceu no sábado, 25, tomado por uma densa fumaça. Imagens aéreas feitas com drone da RS Imagens mostram a situação na cidade.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, um incêndio florestal de grande proporção no Pantanal, na região de Poconé, é que tem provocado o fenômeno em Tangará e outras cidades do estado, como Cáceres, Cuiabá e Várzea Grande.

“Na cidade não tivemos ocorrências grandes, apenas dois focos em terre-

nos baldios, imaginamos que seja do incêndio que está ocorrendo no Pantanal, nas proximidades da cidade de Poconé, porque segundo informações a fumaça está também nas cidades da Barra e Nova Olímpia, então imaginamos que seja daquele foco”, confirmou o Tenente BM Jamil Nobres da Silva.

Em Poconé, o Centro Integrado Multi Agências e do Batalhão de Emergências Ambientais está

“Fumaça está também nas cidades da Barra e Nova Olímpia

atuando no combate ao incêndio que já consumiu aproximadamente 26 mil hectares. Na região são quatro equipes do Corpo de Bombeiros. Também são utilizadas aeronaves para tentar combater as chamas. A situação da fumaça só piora o tempo seco no estado.

Disque denúncias - O Corpo de Bombeiros colocou em funcionamento o número para realizar denúncias referentes às queimadas ilegais e incêndios florestais na zona rural de todo o estado. Através o número 0800 647 7363, os moradores podem fazer denúncias.

O foco é atender as áreas rurais, já que as denúncias referentes à zona urbana já são feitas no número 193 ou nas secretarias municipais de meio ambiente.